



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 30 – 16 de setembro de 2019

JORGE JÚNIOR (UJ)

Trabalhadores (as) fazem passeata no CAB e levam cobranças ao governo



Trabalhadores (as) da Embasa e da Cerb reviveram bons momentos de luta na última sexta (13), realizando passeata que terminou em protesto diante da Governadoria. Cerca de 1.500 empregados (as), da capital e interior, levaram cobranças e o governo prometeu dar respostas. Ficaram de ser marcadas reuniões entre o Sindicato, a Secretaria de Relações Institucionais e dirigentes das duas empresas. Cobramos negociação dos acordos coletivos e repudiamos todas as tentativas de privatização. **PÁGINA 3**

PREFEITURA RECUA DE PRIVATIZAÇÃO E ENCAMINHA RENOVAÇÃO DE CONTRATO
PÁGINA 4

SEXTA TEM GREVE MUNDIAL PELO CLIMA E DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL
PÁGINA 4

ELEIÇÃO 2019 – SINDAE

A hora chegou. Nesta terça começa a votação

A eleição é um momento importante para a entidade, por isso a categoria está convocada a participar. A votação vai de terça a quinta (17 a 19). Precisamos dar legitimidade ao processo, pois

as entidades sindicais, que protegem a classe trabalhadora, estão sendo vítimas de ataques do governo, que deseja destruí-las para cortar mais direitos e conquistas. **PÁGINA 2**

ELEIÇÕES SINDAE 2019

17, 18 E 19 DE SETEMBRO

VOTE PARTICIPE!

Têm direito a votar os (as) associados (as) com pelo menos um ano de filiação ao Sindae.

Sindae
Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

MAIS INFORMAÇÕES:
 (71) 3111-1700 | e-mail: secretaria@sindae-ba.org.br
 www.sindae-ba.org.br

Nesta terça começa a votação. Participe do processo eleitoral

A categoria está convocada a participar, desta terça (17) até quinta (19), de mais um processo eleitoral visando a renovação da diretoria de nossa entidade, agora para o triênio 2019 a 2022. A eleição é um momento importante, no qual a categoria define o seu próprio futuro junto com seu principal instrumento de proteção que é o Sindicato. Por isso, vamos todos e todas participar.

O seu voto serve de escudo para o Sindicato, hoje atacado por um governo que deseja destruir direitos e conquistas da classe trabalhadora. Para isso, quer primeiro esfregar o movimento sindical e impedir a resistência às suas propostas.

O cenário é de grandes desafios e precisamos legitimar a eleição do Sindicato, garantindo-lhe o quórum mínimo para evitar a convocação de novas eleições. Para atingir o quórum são necessários metade mais um dos votos de filiados (as) aptos a participar do processo eleitoral. Fica então esse primeiro desafio que é o da ampla

articulação de todos (as) para uma participação em massa nas eleições.

Duas chapas únicas estão concorrendo: a CHAPA I - LUTAR UNID@S, VENCER JUNT@S, que vai disputar a Diretoria da entidade, e a CHAPA I-TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE – LUTAR UNIDOS, VENCER JUNTOS, que concorre ao Conselho Fiscal. A Comissão Eleitoral tem feito de tudo para garantir a participação em peso da categoria.

Conforme o nosso Estatuto, todo associado (a) com pelo menos um ano de filiação está apto a votar. Quem não estiver no seu próprio local de trabalho pode votar em separado, bastando que comprove a filiação, para o que será exigido um contracheque de setembro/2018 e outro atual.

APOSENTADO (A) TAMBÉM PODE VOTAR – Quem estiver aposentado (a), e voltou a se filiar ao Sindicato há pelo menos um ano também pode participar do processo eleitoral. Mesmo os que esti-

ELEIÇÕES SINDAE 2019
17, 18 E 19 DE SETEMBRO

VOTE PARTICIPE!

Têm direito a votar os (as) associados (as) com pelo menos um ano de filiação ao Sindae.

Sindae
Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

MAIS INFORMAÇÕES:
(71) 3111-1700 | e-mail: secretaria@sindae-ba.org.br
www.sindae-ba.org.br

verem desligados das empresas e autarquias. Para exercer o direito ao voto deve se dirigir a algum local onde esteja uma urna e se identificar, comprovando a filiação ao Sindicato. Quem mora na região metropolitana pode votar na urna que vai estar no seu local de trabalho, na urna itinerante que vai percorrer os ELS e estações descentralizadas ou ainda na urna do Sindae. A relação das urnas está disponível no site do Sindae.

Justiça é acionada para suspender venda da Emasa para a iniciativa privada

A nova investida do prefeito de Itabuna, Fernando Gomes, para privatizar a empresa municipal de saneamento, a Emasa, voltou a encontrar mais obstáculos. Além da resistência organizada de várias entidades populares e do movimento sindical, com o Sindae à frente, o PDT ingressou com representação no Ministério Público da Bahia na semana passada para barrar a concessão da companhia. Alega que o processo está repleto de irregularidades.

Entre outras coisas, cita a inexistência de lei municipal que autoriza a Prefeitura conceder os serviços de água e esgoto para a iniciativa privada. Lembra que a Lei Orgânica do Município, a principal que rege o município, não permite que a Emasa seja repassada à iniciativa privada. Outro motivo alegado é que um estudo contratado pela Prefeitura de Itabuna apontou insegurança jurídica sobre o processo de concessão da Ema-

sa. O estudo foi elaborado pela Fundação Getúlio Vargas.

REAJUSTE TARIFÁRIO – É citado também que a concessão da Emasa à iniciativa privada por 30 anos, como previsto no modelo de contrato, trará enorme prejuízo à população. “Pela tabela de consumo/preço usada no estudo, logo no primeiro momento, a tarifa de água e esgoto seria reajustada, em média 25%, para todos os clientes”.

Mas não fica apenas nisso. A empresa que ganhar a concessão leva somente os ativos da Emasa (a parte boa), enquanto os passivos (as dívidas) ficarão para o itabunense pagar. Não existe investimento detalhado a ser feito nem o que seria feito com o destino de centenas de empregados (as) da Emasa. Também não está previsto o investimento detalhando a ser feito no sistema, sobretudo na zona rural, nem na recuperação do Rio Cachoeira.

Criada frente parlamentar para impedir fechamento da Petrobras na Bahia

Logo após o susto, a indignação: a denúncia do Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro) de que está em curso o plano de fechamento da Petrobras na Bahia (e provavelmente em todo o Nordeste) fez com que surgisse na Assembleia Legislativa a criação de uma frente parlamentar em defesa da estatal, que tem suas origens na Bahia e é a maior empresa do Brasil, além de uma das maiores petroleiras do mundo.

Está marcada uma audiência pública no próximo dia 23, na própria Assembleia, para discutir os impactos que essa medida pode provocar. Da frente vão participar deputados estaduais e federais, de diferentes partidos – que vão tentar impedir que o governo federal venda a Refinaria Landulfo Alves, a Fafen (fábrica de fertilizantes), a Transpetro (logística), a PBIO (biodiesel), termoelétricas (energia), campos terrestres (produção de petróleo e gás) e o prédio sede na Pituba.

Grande passeata de protesto faz cobranças e denúncias. Governo promete respostas

Trabalhadores (as) da Embasa e da Cerb voltaram a protagonizar outro grande momento de luta, determinação e consciência política realizando uma grande passeata na última sexta (13), pelo CAB, numa manifestação que terminou com protesto diante da Governadoria. Cerca de 1.500 empregados (as) dessas empresas levaram cobranças e denúncias, deram recados, exigiram respeito e terminaram sendo ouvidos.

Deixamos claro que a nossa luta vai além do acordo coletivo, pois vamos resistir a qualquer forma de privatização, indicando repúdio às insinuações de que existem estudos visando estreitar parcerias com o capital privado. No fim da manifestação, o governo designou a secretária de Relações Institucionais, Cibele Carvalho, para discutir as demandas da categoria com dirigentes do Sindae.

EMBASA - Em relação à Embasa, reclamamos que a diretoria se retirou das negociações do acordo coletivo (contratou um advogado para isso) e quer impor a coparticipação no plano de saúde, criando impasse.

Foi entregue a ela o relatório da comissão que analisou a questão do plano de saúde e cujo resultado mostra que: não há razão para mudar de modelo, a operadora do plano atua com margem de lucro acima do previsto no contrato e o atual contrato ainda pode ser renovado outras vezes. Citamos, ainda, que o Sindicato quer discutir a saúde como um todo para reduzir o índice de adoecimento e o (a) trabalhador (a) tenha boa qualidade de vida. A secretária ligou para o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, e ficou de marcar uma reunião com ele e o Sindicato.

CERB - Quanto à Cerb, fizemos a reclamação de que o acordo coletivo está parado, mesmo com várias pendências, inclusive do reajuste salarial. Cobramos resposta sobre a promoção de um grupo de empregados (16) cuja análise está na Procuradoria Geral do Estado, além a eleição do representante dos (das) trabalhadores (as) no Conselho de Administração e a reestruturação da empresa, com projeto entregue por uma comissão ao governador e que não vem sendo respeitado pela diretoria. Cibele Carvalho prometeu que marcará uma reunião com a Secretaria de Administração e a direção da Cerb e depois dará resposta.

RESISTENCIA - Além de cobrar diálogo nas negociações dos acordos coletivos nessas empresas, repudiamos a insistência



MAIS FOTOS DA CAMINHADA NA PÁGINA DO SINDICATO NO FACEBOOK: FACEBOOK.COM/SINDAEBEA



com que o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, fala de estudos para abertura do capital da empresa e contratação de novas PPP's, como fez recentemente num encontro de prefeitos baianos. É vender ações na bolsa de valores como se vende banana na feira, sob a lógica de que água é um negócio qualquer que deve gerar lucro, em vez de que é um bem essencial à vida.

A prevalecer isso, o governo incorre em contradição, pois critica as medidas de extermínio do patrimônio público do presidente Bolsonaro, como o desmonte da Petrobras, que pode ser fechada na Bahia, causando desemprego em massa e deixando de gerar riquezas no estado, enquanto aqui se articula algo que pode resultar no mesmo com a Embasa e a Cerb.

O coordenador do Sindae, Danillo Assunção, afirmou que a luta da categoria é pelo saneamento público e de qualidade, com valorização das empresas e dos (das) trabalhadores (as), com regulamentação da Lei Estadual de Saneamento para garantir a universalização dos serviços. Ele denunciou a política de “engorda” da Embasa, que acumula dinheiro em caixa, não investe e ainda quer reduzir custos em cima da categoria. Alertou para o risco de mudança no plano de saúde, citando que é preciso discutir não a mudança do modelo, mas a melhora do atendimento e a questão da saúde como um todo.

O deputado estadual Hilton Coelho (Psol) se solidarizou com a luta contra a privatização: “hoje, a água é a pauta do mo-

vimento social no mundo inteiro” devido ao interesse de potências estrangeiras para ter o controle dela, já que está ficando escassa no planeta. E alertou: “Parece que houve abertura para roubarem o Brasil sem nenhum escrúpulo. O que vão deixar para os brasileiros?” – perguntou ele.

Trabalhadores (as) de várias unidades da Embasa em Salvador, Feira de Santana e Região Metropolitana, bem como da Cerb (capital e Feira de Santana) participaram da passeata.

Também estiveram presentes na manifestação o vereador Marcos Mendes (Psol), e Lídia de Jesus, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social.

“
Toda vitória
oculta uma
abdicação...
”
Simone de Beauvoir

Cabrália desiste de privatizar. Resistência de trabalhadores e do Sindicato dá resultado

Depois de ser um dos primeiros das regiões Sul e Extremo Sul a tentar repassar o saneamento para a iniciativa privada, o prefeito de Santa Cruz Cabrália, Agnelo Júnior (PSD), desistiu de fazer a licitação e agora já está negociando um convênio com a Embasa, caminhando para renovar o contrato. Essa reviravolta se deve ao trabalho da gerência de Itamaraju e de funcionários na região, que se aliam ao Sindae para impedir a privatização da água no município.

O esforço do Sindicato, inclusive, foi reconhecido pelo corpo funcional da empresa

na região. Estivemos fazendo a luta em outros municípios também, como Belmonte, Alcobaça e Prado, e continuamos a fazer a resistência em Porto Seguro.

O prefeito Agnelo percebeu o desgaste que a proposta de privatização estava causando junto a população, temerosa por aumentos de tarifas, e certamente não viu certeza de investimento de empresas privadas para ampliar os serviços na zona rural. Agora, com a Embasa, já assegurou a ampliação da rede de abastecimento e esgotamento sanitário.

Greve tenta impedir desmonte dos Correios

Empregados dos Correios em diversos estados entraram em greve desde a última terça (10), numa resistência à proposta do governo de privatizar a empresa e, ao mesmo tempo, de forçar a negociação do acordo coletivo. Houve até uma tentativa de superar o impasse, com uma mediação feita junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A empresa, no entanto, não aceitou os termos indicados.

“A direção da Empresa de Correios e Te-

légrafos e o governo querem reduzir radicalmente salários e benefícios para diminuir custos e privatizar os Correios. Entregar o setor postal a empresários loucos por lucro. Para manter nosso acordo coletivo, repor as perdas aos salários e manter os empregos vamos ter que lutar”, informou em nota a Findect. O reajuste salarial oferecido pela empresa é de 0,8% (isso mesmo), contra 3,1% da inflação acumulada em 12 meses pela categoria.

Sexta tem Greve Mundial pelo Clima e defesa da soberania nacional

Diante da crise planetária e das medidas do governo Bolsonaro contra o patrimônio nacional, dois grandes atos serão realizados na próxima sexta (20), em diversas cidades, sendo que em Salvador será às 9 horas, no Campo Grande. Trata-se de uma Greve Mundial pelo Clima e também em defesa da soberania nacional. É urgente a defesa dos recursos naturais do país e contra medidas de agressão ao meio ambiente.

A emergência climática já está declarada na Inglaterra, Irlanda, Vaticano e Canadá, além de 558 cidades na Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Espanha, EUA, França, Grã Bretanha, Itália, Nova Zelândia, República Checa e Suíça.

Outros países já estão em vias de adesão. O que durante décadas foi apontado como tendência por cientistas, hoje é realidade. Os últimos quatro anos foram considerados os mais quentes do planeta desde que se iniciaram as medições globais de temperatura. E não existe “Planeta B”, é preciso salvar o que temos.

A pauta das manifestações inclui o cumprimento do Acordo de Paris pelo Brasil, uso prioritário de energias renováveis, fim do desmatamento, demarcação de terras indígenas e comunidades tradicionais, investimento em saneamento básico e redução das emissões de gás de efeito estufa, entre outras.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)

TOMENota

EMIÇÃO DE SOFRIMENTO

Sempre tem trabalhadores (as) da “gata” Emissão reclamando em alguma unidade da Embasa. Desta vez o problema é em Alagoinhas, onde teve paralisação. Pararam por atraso no pagamento do salário e do vale alimentação, sobretudo. Acontece que existem outros atrasos, como da cesta básica, diárias, vale refeição, vale transporte...Reclamam que até o recolhimento do FGTS não sendo feito. Não custa a Embasa cobrar providência, pois o consumidor vai sofrer consequências.

PARAÍSO DAS “GATAS”

O Sindicato tem recebido seguidas denúncias sobre terceirizadas da Embasa, como agora contra a Senic, acusada de estar escravizando os trabalhadores e de fazer pouco caso até de gerentes da própria Embasa. É acusada de pagar salário com atraso, não pagar hora extra nem adiantamento de férias. Para completar o “paraíso das gatas” em que a empresa se transformou, a MS está de volta por decisão da justiça, depois que teve seu contrato rompido. Dizem que tem as bênçãos de políticos.

DESCONTOLE

O Sindicato recebeu de empregados (as) da Embasa em Feira de Santana reclamações sobre o tratamento dispensado pela direção local. Citam gritos contra funcionários (as) e até gerentes de ELs, além de exigências descabidas e um autoritarismo exacerbado. Nada dele escapa, até porque dispõe de câmaras instaladas nas salas, tal qual um big brother. Um ambiente para lá de negativo, conforme o relato, o que está causando choros e adoecimento na unidade.

LIXÃO DÁ PUNIÇÃO

O Ministério Público da Bahia acionou na Justiça a Prefeitura de Buerarema pelo lançamento de lixo de forma irregular. Na prática, mantendo o famoso “lixão”. No caso, perto do rio Macuco, podendo contaminar a água e prejudicar a população. A mesma situação se observa em vários outros municípios e ação idêntica do Ministério Público deve ser tomada. O meio ambiente agradece, a população idem.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial baiana teve recuo de 1,3% em julho em relação ao mês anterior, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). A queda é menor do que a registrada em junho, que foi de 3,5%. Já em relação com o mesmo mês de 2018, a indústria da Bahia teve decaída de 5,6%. No acumulado do ano, a queda é de 2,1%. A redução afeta diversos setores da indústria baiana, num reflexo direto da crise econômica do país.